

NOTA DE ESCLARECIMENTO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA

CADERNETA DE SAÚDE DE ADOLESCENTES

importância no acompanhamento integral dos adolescentes

Departamento de Adolescência

Presidente: Alda Elizabeth Boehler Iglesias Azevedo

Secretária: Evelyn Eisenstein

Conselho Científico: Beatriz Elizabeth Bagatin Veleza Bermudez, Elizabeth Cordeiro Fernandes, Halley Ferraro Oliveira, Lilian Day Hagel, Patrícia Regina Guimarães, Tamara Beres Lederer Goldberg

O Departamento de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) sente-se no dever de reafirmar a importância da CADERNETA DE SAÚDE DE ADOLESCENTES, frente às notícias recentes veiculadas nas mídias.

Atender questões médicas e agravos de saúde de adolescentes é uma tarefa que impõe boa sintonia com pessoas dessa faixa etária, desenvolver empatia de forma refinada – tanto com os jovens quanto com os familiares – obter conhecimento técnico sobre exame físico e as peculiaridades do desenvolvimento e do comportamento e se manter atualizado com os avanços sociais que ocorrem ao longo do tempo.

Para o êxito de seu papel, Pediatras e Médicos da Família que atendem a população brasileira de adolescentes contam com a CADERNETA, considerada uma ótima ferramenta. Trata-se de instrumento que segue as normas da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde do país, cuja finalidade é facilitar os cuidados em saúde da população entre 10 e 19 anos.

Sua primeira versão foi em parceria com as Secretarias de Saúde de diferentes municípios do país em 2007, como um projeto-piloto de implantação da caderneta em oito municípios de várias regiões brasileiras – Cuiabá (MT), Petrópolis (RJ), Curitiba (PR), Tabatinga (AM), Belo Horizonte (MG), Natal (RN), Rio Branco (AC) e Planaltina de Goiás (GO) – juntamente com a Universidade de Brasília. O resultado apontou que a CADERNETA

facilitava o trabalho e a comunicação entre o médico, o paciente e a família, havendo maior adesão dos adolescentes às consultas.

De maneira resumida, a CADERNETA dispõe de conteúdos para o monitoramento do Crescimento e Desenvolvimento e para ações educativas, possibilitando o importante tripé da Prevenção, Promoção e Atenção à saúde integral desse grupo.

Nas primeiras páginas, existe um pequeno questionário a ser preenchido pelo adolescente, juntamente com seus responsáveis, quanto à saúde física e sociocultural: afecções crônicas – asma, diabetes etc. – cirurgias realizadas, medicações que utiliza com frequência, alergias, deficiências, acidentes de maior impacto, lazer, esportes.

Aborda então os principais itens do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) permitindo que os adolescentes conheçam seus deveres, respaldados pela Constituição Brasileira vigente desde 1988.

Apresenta também sugestões de alimentação saudável, cuidados de higiene com o corpo que está em desenvolvimento por ação neuroendócrina, esclarece e incentiva práticas de esportes e sobre situações de risco com drogas, incluindo tabaco e álcool. Aborda ainda hábitos e amizades saudáveis, dispõe sobre a saúde oral, cuidado com escovação e dentes e outros dados a serem avaliados.

A CADERNETA possui duas versões, a de garotos e das garotas, contendo as respectivas especificidades no crescimento e desenvolvimento puberal. Para isso, representa as imagens das fases do estadiamento puberal definidas por estudos de pesquisador britânico reconhecido mundialmente, Tanner, desde a década de 1960.

É a partir dessas imagens que o pediatra pode avaliar se está frente a uma puberdade saudável, atrasada ou precoce, ou ainda antecipada, considerando o relato da história clínica e os dados avaliados no exame físico completo.

Além disso, tais figuras se prestam a esclarecimentos para os adolescentes e seus familiares, uma vez que são apresentadas juntamente com gráficos de altura e do Índice de Massa Corpórea. As imagens e os gráficos, adotados em países do mundo inteiro, permitem a comparabilidade para afirmação de adolescência saudável ou com distorções de altura, peso e da puberdade.

Na CADERNETA das meninas consta ainda uma página para mapear os ciclos menstruais, por meio do registro das datas de início e término de cada menstruação, permitindo que a jovem conheça a evolução de seu ciclo hormonal.

Um dos itens essenciais na abordagem da adolescência, preconizados pelo Sistema Único de Saúde, respaldado pelo ECA e pelas Sociedades de Pediatria – Brasileira e Estaduais,

além dos órgãos formadores de profissionais da saúde, é o direito que adolescentes e jovens possuem quanto à importância de conhecer seu próprio corpo e receber informações e cuidados adequados à saúde reprodutiva. Essas ações contribuem para prevenir uma gravidez não planejada, obter orientação no tocante ao planejamento familiar e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Em janeiro último, foi instituída a Semana de Prevenção à Gravidez na Adolescência, com eventos científicos nas filiais e Instituições de Ensino Superior em todo o território nacional, com a finalidade de amplificar os esforços nesse sentido. Por outro lado, pesquisas nacionais e internacionais demonstram que quanto mais bem informados são os adolescentes, mais postergam a iniciação sexual, cultuam o respeito aos outros e buscam projetos de vida.

Indo ao encontro desses objetivos, a CADERNETA oferece o resumo de métodos contraceptivos, incluindo o uso correto do preservativo masculino, um dos mais utilizados nessa fase, que oferece dupla proteção – gravidez e infecções sexuais.

Conhecer os métodos contraceptivos e as repercussões de uma gravidez nessa fase, permite aos adolescentes refletir e postergar o início de suas atividades sexuais e formação de nova família em fases mais distantes, ficando mais bem preparados para a parentalidade responsável.

O Departamento Científico de Adolescência da SBP realiza todos os esforços para contribuir na divulgação de material com o rigor científico que se faz necessário, a fim de que os cuidados desenvolvidos por Pediatras e Médicos de Família colaborem para a saúde dos adolescentes brasileiros e das gerações futuras.

Referências

Brasil. Senado Federal. Senado Notícias. Semana de prevenção de gravidez precoce. Disponível em <https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2019/01/prevencao-agravidez-precoce-tera-semana-de-discussao> Publicado em janeiro de 2019. Acesso em 10/03/2019.

Brasil. Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde. Ação Global Acelerada para a Saúde de Adolescentes (AA-HA!): Guia de Orientação para apoiar a implementação pelos países. Resumo OPAS/BRA/18-0024. Brasília, DF.: Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde. Publicado em 2018. Disponível em <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/49095/OPASBRA180024-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 09.03.2019.

Diretório Científico de Adolescência. Sociedade Brasileira de Pediatria. Consulta do adolescente: abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra. Publicado em janeiro de 2019.

Disponível em [http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21512c-MO -
_ConsultaAdolescente - abordClinica orientEticas.pdf](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21512c-MO_-_ConsultaAdolescente_-_abordClinica_orientEticas.pdf) Acesso em 09.03.2019.

Diretório Científico de Adolescência. Sociedade Brasileira de Pediatria. Infecções Sexualmente Transmissíveis na Adolescência. Publicado em janeiro de 2018. Disponível em <http://www.sbp.com.br/publicacoes/publicacao/pid/infecoes-sexualmente-transmissiveis-na-adolescencia/> Acesso em 10.03.2019.

Diretório Científico de Adolescência. Sociedade Brasileira de Pediatria. Anticoncepção na Adolescência. Disponível em [http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20290c-GPA
_Anticoncepcao na Adolescencia.pdf](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20290c-GPA_Anticoncepcao_na_Adolescencia.pdf) Publicado em fevereiro 2018. Acesso em 11.03.2019.

Portal ENSP. Ministério da Saúde lança caderneta para adolescentes. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portalenp/informe/site/materia/detalhe/13825>. Publicada em 30/10/2008

Tanner JM. Growth at adolescence. 2nd ed. Oxford: Blackwell Scientific Publications. 1962.

WHO/OPAS. Disponível em www.paho.org/adolescent-health-report-2018/ Acesso em 11.03.2019